

387

EXPOSIÇÃO COMBINADA AO RUÍDO E TOLUENO NA EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL.

Aletéia S. Alano¹, Fabiana L. Cella¹, Renata Limberger¹, Cynthia V. Ponte¹, Flávio M. Simões², Andréia R. Silva³, Hudson B. Abella⁴, Denize D. Pereira⁴, Viviane C. Sebben⁴, André L. Sousa⁴, Adriana Andrade⁴, Vera Marques⁴ e Vera M. Steffen¹. (¹Laboratório de Toxicologia, Faculdade de Farmácia – UFRGS), ²FAU- Faculdades Integradas Ritter dos Reis, ³ULBRA e ⁴Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde / SES, RS.

O presente estudo teve como objetivo identificar os da exposição combinada de agentes físico (ruído) e químico (tolueno) sobre a saúde de trabalhadores em ambiente laboral. Para tanto foram realizados: monitoramento ambiental e biológico (objetivam a avaliação da exposição potencial, isto é, a quantidade de agente químico que pode alcançar os organismos vivos, prevenindo a exposição excessiva a estes agentes), avaliação dos equipamentos envolvidos no processo, avaliação audiológica via aérea e tonal e potenciais evocados auditivos nos trabalhadores expostos a solventes e ruído. Questionários foram aplicados para traçar a história clínica e ocupacional dos trabalhadores, coletadas amostras de urina para avaliar a intensidade da exposição ao tolueno através da determinação do ácido hipúrico por CG. Foram utilizados monitores passivos para vapores orgânicos (3500 da 3M), para determinação dos níveis de tolueno no ambiente laboral. Foram realizadas medições da pressão sonora em níveis equivalentes de 3 minutos, em 1/3 de oitavas e em dB(A) e foi investigado o comprometimento da via auditiva, através da audiometria ocupacional. Os resultados preliminares obtidos demonstram perda auditiva bilateral nos trabalhadores expostos ao tolueno e ao ruído. Foram identificadas várias situações críticas para realização de um projeto nesta área: identificação dos grupos de risco; caracterização dos grupos para validação dos resultados; confiabilidade das declarações colhidas no questionário. (CNPqPIBIC/ FEPPS)